

INFORME OBSERVATÓRIO
DNC

Semana Epidemiológica 52
24 a 30 de dezembro de 2023

Sobre o Observatório de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória

A detecção de padrões incomuns nos dados de rotina da vigilância em saúde pública sobre doenças e agravos representa um importante desafio para os profissionais de saúde interessados na identificação precoce de epidemias ou em pistas para importantes fatores de risco. Todas as semanas, os municípios e Regiões de Saúde relatam os números de casos de doenças e agravos de notificação compulsória à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, e informes devem ser publicados semanalmente.

O Observatório de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, por meio do Informe Epidemiológico Semanal, mostrará em primeiro lugar, a situação em que se encontram, em relação com o esperado, os eventos selecionados sob vigilância presentes na Portaria Estadual Nº 660, de 17 de outubro de 2022.

O Observatório de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória propõe três maneiras diferentes de apresentação das informações: primeiro, uma "atualização semanal de eventos prioritizados", onde uma visão geral mais sucinta dos eventos selecionados é mostrada semanalmente. Em segundo lugar, serão apresentados os "eventos de notificação obrigatória selecionados", analisando os casos notificados e confirmados, comparando com o ano anterior, sob a forma de atualização semanal. Por último, "informes especiais", sob a forma de análises aprofundadas de doenças selecionadas (dengue). Devido à heterogeneidade na oportunidade da notificação das diferentes Regiões de Saúde, os dados serão apresentados com duas semanas de atraso para assegurar maior robustez e representatividade. Portanto, os dados apresentados em cada Informe serão parciais e estarão sujeitos a revisões posteriores.

Sumário

Acumulado de casos notificados e confirmados.....	4
Eventos de alta frequência/alta incidência.....	5
Eventos de baixa frequência/baixa incidência: Distribuição de probabilidade de Poisson.....	6
Registro semanal dos casos prováveis de dengue.....	7
Carta controle dos casos prováveis de dengue.....	11
Canal endêmico dos casos prováveis de dengue	12
Corredor endêmico - Método Bortmann (dengue, Zika e febre chikungunya).....	13

Nesta Edição

- Acumulado de casos notificados e confirmados.
- Eventos de alta frequência/alta incidência
- *Eventos de baixa frequência/baixa incidência: Distribuição de probabilidade de Poisson*

Acumulado de casos notificados e confirmados

Quadro 1 – Situação das doenças e agravos de notificação compulsória declarados na SE 52/2023. Pernambuco, 2023

Doença/ Agravado	Notificados		Acumulados		Mediana 2018-2022		Índice Epidêmico	
	2023	2022	2023	2022	SE 52	Acumulado	SE 52	Acumulado
Coqueluche	0	5	230	288	5	288	0,00	0,80
Febre chikungunya	18	21	2.896	16.392	11	5.225	1,64	0,55
Intoxicação exógena	136	211	13.134	10.062	200	10.203	0,68	1,29
Parotidite (caxumba)	10	12	380	322	12	322	0,83	1,18
SRAG	42	85	4.762	9.080	85	9.080	0,49	0,52
Varicela	4	2	498	262	4	262	1,00	1,90
D. aguda pelo vírus Zika	2	4	121	240	1	240	2,00	0,50

Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE; Sivep-Gripe/SEVSAP/SES-PE
Nota: Dados sujeitos a alterações

Durante a SE 52/2023 os seguintes eventos apresentaram:

- Índice epidêmico semanal \geq a 1,25: febre chikungunya e doença aguda pelo vírus zika;
- Índice epidêmico acumulado \geq a 1,25: intoxicação exógena e varicela.

Quadro 2 – Situação das doenças e agravos de notificação compulsória confirmados na SE 52/2023. Pernambuco, 2023

Doença/ Agravado	Confirmados		Acumulados		Mediana 2018-2022		Índice Epidêmico	
	2023	2022	2023	2022	SE 52	Acumulado	SE 52	Acumulado
Ac. animais peçonhentos	288	451	24.466	22.808	274	21.876	1,05	1,12
Aids adulto	1	15	754	717	15	823	0,07	0,92
Coqueluche	0	1	63	82	1	82	0,00	0,77
Febre chikungunya	3	8	1.099	13.007	3	3.248	1,00	0,34
Hanseníase	11	18	1.686	1.801	17	1.801	0,65	0,94
HIV adulto	17	43	2.976	2.861	32	3.150	0,53	0,94
Intoxicação Exógena	53	95	5.993	4.724	95	5.933	0,56	1,01
Outras violências ¹	85	310	16.781	15.387	214	14.130	0,40	1,19
Parotidite (caxumba)	2	12	206	233	12	233	0,17	0,88
Sífilis congênita	10	31	1.443	1.851	30	1.851	0,33	0,78
Sífilis em gestante	61	58	4.156	4.215	46	3.411	1,33	1,22
SRAG ²	1	1	648	776	1	234	1,00	2,77
Tuberculose Pulmonar	24	115	5.145	5.235	61	4.379	0,39	1,17
Varicela	3	2	312	159	2	159	1,50	1,96
Violência autoprovocada ³	53	106	7.048	5.743	66	4.749	0,80	1,48
D. aguda pelo vírus Zika	0	0	8	25	0	52	-	0,15

Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE; Sivep-Gripe/SEVSAP/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações.

¹ Outras violências (física, psicológica/moral, tortura, sexual, tráfico de seres humanos, financeira/econômica, negligência/abandono, trabalho/infantil, intervenção legal, outras violências). ² SRAG: considera os casos de SRAG por influenza e por outros vírus respiratórios. ³ Violência autoprovocada (auto infligida, tentativa de suicídio).

Durante a SE 52/2023 os seguintes eventos apresentaram:

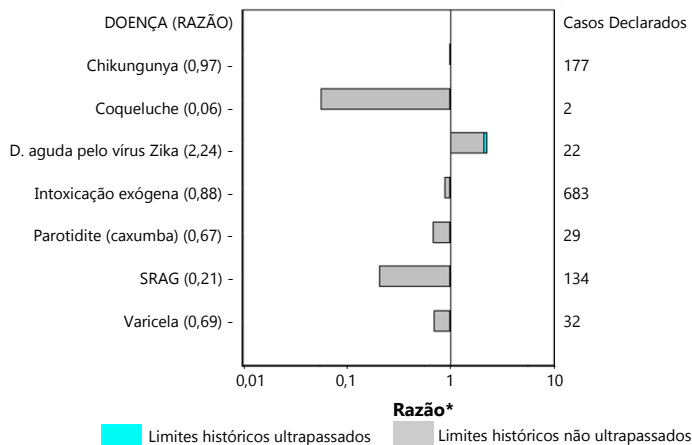
- Índice epidêmico semanal \geq a 1,25: sífilis em gestante e varicela;
- Índice epidêmico acumulado \geq a 1,25: SRAG, varicela e violência autoprovocada.

Legenda: Índice Epidêmico - IE

IE \leq 0,75	Nº de casos da doença é menor do que o esperado
>0,75 IE < 1,25	Nº de casos da doença é próximo ao esperado/ situação endêmica
IE \geq 1,25	Existem mais casos da doença do que o esperado para esse período de tempo.

Eventos de alta frequência/alta incidência

Figura 1 - Comparação dos casos de DNC notificados prioritizados na quadrissemana (SE 49 a 52) com o seu comportamento histórico. Pernambuco, 2023



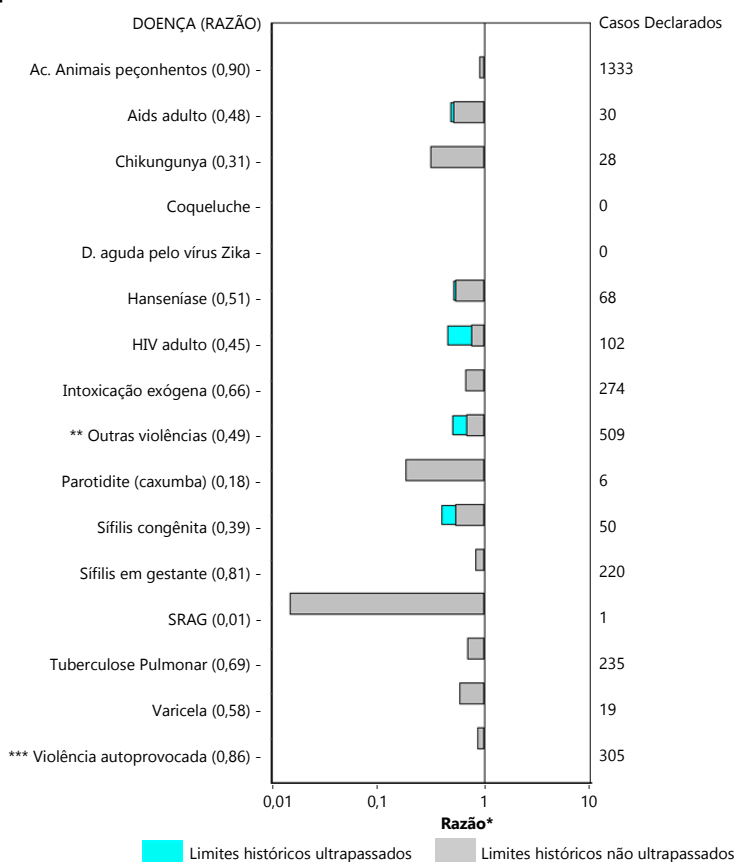
Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE; Sivep-Gripe/SEVSAP/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações.

* Razão entre o comportamento observado na quadrissemana (49-52) e o valor esperado representado pela média histórica.

Verifica-se que na quadrissemana (49 a 52) a doença aguda pelo vírus zika encontra-se acima do valor esperado, ultrapassando o limite histórico.

Figura 2 - Comparação dos casos de DNC confirmados e prioritizados na quadrissemana (SE 49 a 52) com seu comportamento histórico. Pernambuco, 2023



Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE; Sivep-Gripe/SEVSAP/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações.

*Razão entre o comportamento observado na quadrissemana (49-52) e o valor esperado representado pela média histórica.

Outras violências (física, psicológica/moral, tortura, sexual, tráfico de seres humanos, financeira/econômica, negligência/abandono, trabalho/infantil, intervenção legal, outras violências). *Violência autoprovocada (auto infligida, tentativa de suicídio).

Na quadrissemana (49 a 52), nenhum evento está acima do valor esperado.

Eventos de baixa frequência/baixa incidência: Distribuição de Probabilidade de Poisson

Quadro 3 - Comparação dos casos notificados prioritizados na quadrissemana epidemiológica 49-52 com seu comportamento histórico. Pernambuco, 2023

Doença / Agravo	Casos		Probabilidade de Poisson
	Observados	Esperados	
Aids criança	0	0	0,951
Botulismo	0	0	0,951
Cólera	0	0	*
Criança exposta ao HIV	24	11	0,000
DCJ	0	0	0,861
Dengue com sinais de alarme	2	2	0,258
Dengue grave	0	0	0,951
Difteria	0	0	*
Esquistossomose	2	2	0,267
Febre Amarela	0	0	*
Febre Maculosa	0	0	0,819
Febre Tifóide	0	0	0,905
Gestante com HIV	23	10	0,000
Hepatite B	11	4	0,001
HIV criança	0	0	0,861
Leishmaniose tegumentar	13	3	0,000
Leishmaniose visceral	23	8	0,000
Leptospirose	20	6	0,000
Malária	1	0	0,287
Meningite (meningocócica)	0	0	0,741
Outras meningites	43	12	0,000
PFA / poliomielite	0	0	0,638
Raiva Humana	0	0	0,905
Sarampo	1	4	0,076
Rubéola	1	0	0,195
TBDR	3	1	0,038
Tétano acidental	0	0	0,741
Tuberculose extrapulmonar	53	13	0,000

Legenda:

p < 0,05	Nº de casos observados > esperados
p < 0,05	Nº de casos observados ≤ esperados
p > 0,05	Nº de casos observados > esperados
p > 0,05	Nº de casos observados ≤ esperados

Probabilidade de Poisson

- **p < 0,05:** associação estatisticamente significativa.

Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE; SiteTB/SEVSAP/SES/PE

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Dados incluem todas as notificações ao sistema de vigilância, tanto os casos suspeitos, os eventos em eliminação e aqueles que são notificados sem qualquer confirmação ou estudo adicional, necessitando de investigação posterior.

*A taxa média de sucesso deve ser maior ou igual a zero (0).

DCJ: Doença de Creutzfeldt-Jakob; PFA: paralisia flácida aguda; TBDR: tuberculose drogarristente; esquistossomose (casos graves e de municípios não endêmicos); varicela (casos graves e óbitos).

Os eventos destacados na **cor laranja**, criança exposta ao HIV, gestante com HIV, hepatite B, leishmaniose tegumentar americana, leishmaniose visceral, leptospirose, outras meningites, TBDR e tuberculose extrapulmonar apresentam diferenças significativas e seus valores observados superam os esperados. Os eventos malária e rubéola destacados em **cinza**, apresentam-se acima dos valores esperados, porém não possuem associação estatisticamente significativa. Aids em criança, botulismo, DCJ, dengue com sinais de alarme, dengue grave, esquistossomose, febre maculosa, febre tifóide, HIV criança, meningite (meningocócica), PFA/poliomielite, raiva humana, sarampo e tétano acidental se encontram dentro do comportamento histórico esperado (**cor azul**).

Nesta Edição

- Registro semanal dos casos prováveis de dengue
- Canal endêmico semanal e interquartil dos casos prováveis de dengue
- Carta controle dos casos prováveis de dengue

Registro semanal dos casos prováveis de dengue

Tabela 1 - Distribuição dos casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica dos sintomas e ano de início dos sintomas. Pernambuco, 2013 a 2022

Semana epidemiológica	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
1	33	49	430	3950	120	133	140	98	116	71	5.140
2	42	62	532	4017	124	114	135	186	89	72	5.373
3	62	59	602	4098	113	101	147	204	127	97	5.610
4	71	68	663	4154	119	95	167	218	136	112	5.803
5	62	108	818	4042	111	125	311	232	200	133	6.142
6	59	120	785	4798	110	114	389	244	202	174	6.995
7	81	110	1088	4248	126	153	479	274	246	230	7.035
8	111	126	1503	3878	97	205	424	238	224	205	7.011
9	117	117	2523	3366	111	218	351	298	362	301	7.764
10	112	108	3235	2625	151	260	425	345	476	309	8.046
11	146	164	4039	1973	152	286	529	355	397	345	8.386
12	173	183	4287	1669	190	332	625	230	350	427	8.466
13	171	266	4575	1278	140	326	724	182	451	444	8.557
14	232	257	5157	1256	151	462	832	277	544	512	9.680
15	298	332	5403	863	139	467	984	298	560	574	9.918
16	333	347	5423	714	275	506	1087	536	713	756	10.690
17	352	338	4650	568	203	423	1411	601	1005	811	10.362
18	313	375	4463	467	248	350	1767	600	1322	969	10.874
19	378	444	3466	418	273	360	1855	672	1633	880	10.379
20	384	442	2861	441	318	316	2197	932	1941	716	10.548
21	323	473	2098	353	238	291	2255	797	1796	620	9.244
22	289	455	1784	300	243	278	2046	674	2090	557	8.716
23	332	400	1662	338	333	273	1697	690	1892	571	8.188
24	217	372	1256	306	292	274	1397	615	1515	522	6.766
25	253	347	900	222	223	211	996	650	1543	506	5.851
26	149	212	741	215	178	220	1090	630	1603	424	5.462
27	168	252	707	213	179	185	1098	734	1559	368	5.463
28	157	236	588	253	201	206	1031	713	1366	295	5.046
29	129	241	501	172	142	236	879	634	1094	345	4.373
30	125	198	438	168	124	197	660	585	888	315	3.698
31	117	156	499	179	183	174	694	550	901	332	3.785
32	127	125	562	207	154	191	747	501	713	348	3.675
33	118	126	498	183	131	187	787	465	637	284	3.416
34	112	103	517	159	153	202	855	414	595	261	3.371
35	120	83	885	125	127	142	683	399	508	271	3.343
36	114	102	835	116	117	137	667	364	551	235	3.238
37	90	102	889	124	117	128	704	330	469	205	3.158
38	94	70	722	112	89	121	639	356	478	162	2.843
39	92	100	982	100	111	119	596	368	385	180	3.033
40	127	89	971	119	91	159	659	254	304	202	2.975
41	75	80	941	89	87	114	555	266	324	206	2.737
42	101	98	1200	97	97	121	477	231	284	224	2.930
43	110	103	1681	105	90	124	408	262	256	166	3.305
44	66	115	2851	106	66	99	366	226	258	206	4.359
45	67	137	3551	93	83	147	292	235	231	177	5.013
46	54	144	4301	93	73	106	297	189	211	174	5.642
47	95	148	3618	95	68	114	282	159	164	138	4.881
48	67	164	4555	81	91	113	251	146	218	147	5.833
49	58	145	4388	86	97	130	237	141	203	121	5.606
50	56	198	4062	77	117	117	188	166	322	133	5.436
51	38	172	2848	65	83	112	156	124	260	114	3.972
52	47	151	1518	1151	62	106	120	45	66	58	3.324
Total	7.617	9.972	110.052	54.925	7.711	10.680	38.788	19.933	34.778	17.005	311.461

Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Medidas de tendência central e de dispersão dos casos prováveis de dengue. Pernambuco 2013 a 2022

Semana epidemiológica	Média	Mediana	Variância	Desvio Padrão	Coefficiente de variação (%)
1	514	118	1.469.858	1.212	235,87
2	537	119	1.514.701	1.231	229,06
3	561	120	1.569.762	1.253	223,33
4	580	128	1.607.456	1.268	218,48
5	614	167	1.498.462	1.224	199,30
6	700	188	2.118.771	1.456	208,09
7	704	238	1.639.556	1.280	182,01
8	701	215	1.421.193	1.192	170,04
9	776	300	1.354.265	1.164	149,89
10	805	327	1.290.928	1.136	141,21
11	839	350	1.556.596	1.248	148,78
12	847	341	1.661.634	1.289	152,26
13	856	385	1.825.044	1.351	157,88
14	968	487	2.276.122	1.509	155,86
15	992	514	2.470.787	1.572	158,49
16	1.069	625	2.400.316	1.549	144,93
17	1.036	585	1.742.908	1.320	127,41
18	1.087	534	1.655.956	1.287	118,34
19	1.038	558	1.032.596	1.016	97,91
20	1.055	579	863.682	929	88,11
21	924	547	642.299	801	86,70
22	872	506	602.379	776	89,05
23	819	486	432.157	657	80,29
24	677	447	259.628	510	75,31
25	585	427	196.215	443	75,71
26	546	322	232.620	482	88,30
27	546	310	225.449	475	86,91
28	505	274	172.337	415	82,27
29	437	293	112.146	335	76,58
30	370	257	69.684	264	71,38
31	379	258	72.930	270	71,35
32	368	278	59.841	245	66,56
33	342	236	57.615	240	70,27
34	337	232	63.127	251	74,53
35	334	207	77.340	278	83,19
36	324	186	72.698	270	83,27
37	316	167	80.387	284	89,78
38	284	142	61.294	248	87,08
39	303	150	85.625	293	96,48
40	298	181	84.619	291	97,78
41	274	160	78.119	279	102,12
42	293	173	116.277	341	116,38
43	331	145	235.430	485	146,81
44	436	161	729.458	854	195,94
45	501	162	1.153.574	1.074	214,25
46	564	159	1.729.220	1.315	233,07
47	488	143	1.212.870	1.101	225,63
48	583	147	1.950.898	1.397	239,46
49	561	136	1.811.313	1.346	240,07
50	544	150	1.533.862	1.238	227,83
51	397	119	745.380	863	217,36
52	332	86	287.607	536	161,34

Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE

Nota: Dados sujeitos a alterações.

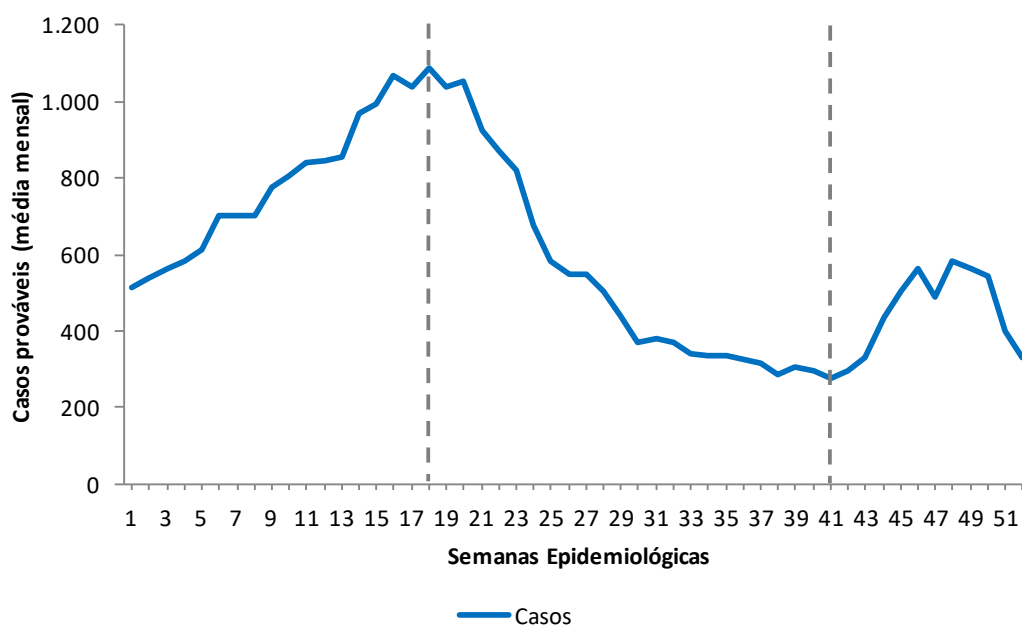
Os registros de dengue no estado de Pernambuco, resultaram no total de 311.461 casos prováveis da doença, no período de 2013 a 2022. Destacam-se os anos de 2015, 2016, 2019, 2020 e 2021 em que ocorreram os maiores registros da doença (Tabela 1). Em 2015, pode-se considerar a possibilidade de registro de casos pelo vírus Zika na base de dados Sinan Online, distorcendo o real registro de casos de dengue.

Os dados de dengue (casos prováveis) registrados, em Pernambuco, revelaram que as semanas epidemiológicas que apresentaram o menor registro de casos foi a 1/2013 (33 casos) e com maior número de casos foi a semana epidemiológica 16/2015 (5.423 casos).

Os dados médios, por semana epidemiológica, apresentaram um coeficiente de variação entre 66,56% e 240,07%, em torno da média. O período com maiores registros semanais de doença se situou entre as semanas 12 a 22, destacando-se as semanas epidemiológicas 16 (1.069 casos prováveis) e 18 (1.087 casos prováveis) (Tabela 2).

A Figura 3 mostra a evolução temporal dos casos prováveis de dengue ao longo do tempo (2012-2022). Observou-se tendência crescente de casos da SE 1 até 18, quando então, a partir da SE 20 a 41 a tendência é de declínio, retornando a evolução temporal de aumento de casos prováveis de dengue a partir da SE 42.

Figura 3 – Registro médio semanal de casos prováveis de dengue. Pernambuco, 2013-2022



Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE
Nota: Dados sujeitos a alterações.

Os dados médios, por semana epidemiológica, apresentam um coeficiente de variação entre 69,99% e 244,69%, em torno da média. O período com maiores registros semanais de doença se situou entre as semanas 14 e 20, destacando-se as semanas epidemiológicas 18 (1.008 casos prováveis) e 16 (994 casos prováveis) (Tabela 3).

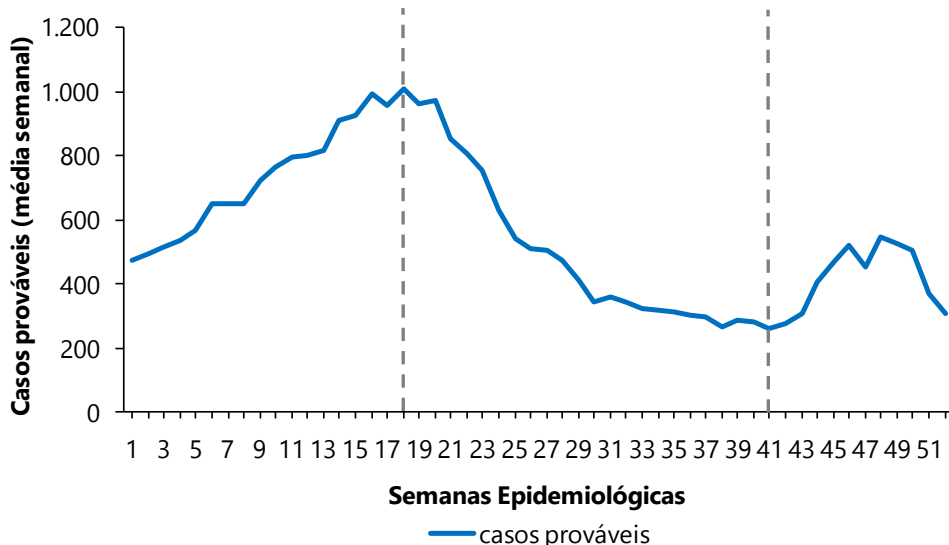
Tabela 3 – Medidas de tendência central e de dispersão dos casos prováveis de dengue. Pernambuco, 2013 a 2023 (SE 52)

Semana epidemiológica	Média	Mediana	Variância	Desvio Padrão	Coeficiente de variação (%)
1	473	116	1.341.118	1.158	244,69
2	497	114	1.381.419	1.175	236,66
3	518	113	1.433.557	1.197	231,34
4	535	119	1.469.284	1.212	226,57
5	568	133	1.372.466	1.172	206,39
6	649	174	1.934.444	1.391	214,16
7	652	230	1.504.982	1.227	188,21
8	653	205	1.304.235	1.142	174,82
9	724	298	1.249.357	1.118	154,44
10	764	345	1.180.212	1.086	142,25
11	795	354	1.422.285	1.193	150,10
12	803	350	1.515.948	1.231	153,24
13	815	410	1.660.598	1.289	158,08
14	912	462	2.083.568	1.443	158,35
15	929	467	2.267.342	1.506	162,12
16	994	536	2.222.159	1.491	149,97
17	960	568	1.632.793	1.278	133,13
18	1.008	467	1.560.185	1.249	123,95
19	962	444	992.553	996	103,55
20	974	442	848.323	921	94,52
21	854	473	632.446	795	93,11
22	805	455	590.666	769	95,45
23	755	400	434.228	659	87,32
24	631	372	256.904	507	80,37
25	544	347	195.011	442	81,15
26	511	220	223.341	473	92,57
27	508	252	218.735	468	92,00
28	474	253	165.465	407	85,83
29	412	241	107.871	328	79,68
30	347	198	68.571	262	75,52
31	361	184	69.076	263	72,84
32	346	207	58.771	242	69,99
33	323	187	55.512	236	72,86
34	319	202	60.346	246	76,96
35	314	142	74.262	273	86,86
36	303	137	70.064	265	87,28
37	298	128	75.692	275	92,21
38	269	121	57.679	240	89,22
39	286	119	80.389	284	99,17
40	282	159	78.769	281	99,49
41	260	124	72.344	269	103,41
42	278	130	107.065	327	117,62
43	308	124	217.501	466	151,46
44	407	118	665.699	816	200,47
45	467	147	1.050.953	1.025	219,39
46	521	144	1.577.261	1.256	241,26
47	453	138	1.104.855	1.051	231,85
48	545	147	1.771.791	1.331	244,15
49	529	141	1.641.484	1.281	242,40
50	507	142	1.395.137	1.181	232,93
51	371	114	678.393	824	222,01
52	307	66	266.045	516	168,11

Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE
Nota: Dados sujeitos a alterações.

A Figura 4 mostra a evolução temporal dos casos prováveis de dengue (2013 - 2023/SE 52). Observa-se que o registro médio dos casos prováveis de dengue situa-se em torno de 372 casos (Figura 4).

Figura 4 – Registro médio semanal de casos prováveis de dengue. Pernambuco, 2013-2023 (SE 52)

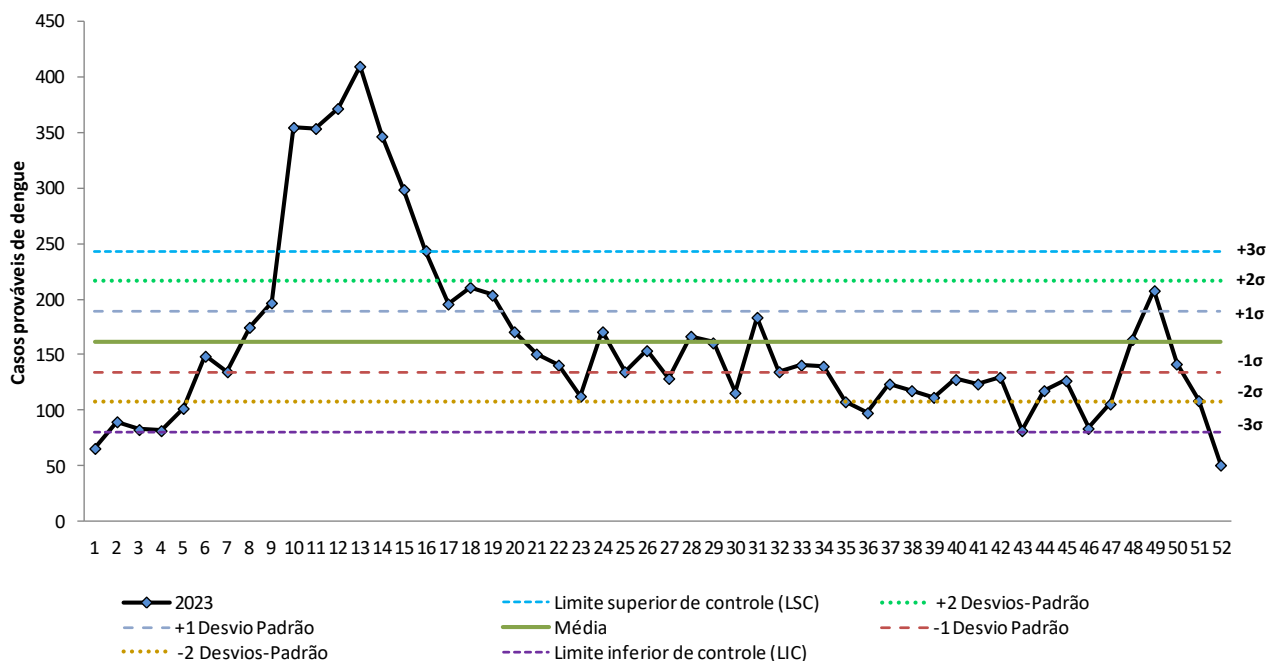


Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE
Nota: Dados sujeitos a alterações.

Carta controle dos casos prováveis de dengue

Observa-se que na SE 1 e nas SEs 10 a 15 os casos prováveis de dengue ultrapassam o limite inferior e o limite superior de controle, respectivamente, evidenciando que a amostra esteve fora do controle nestes períodos. É importante considerar a influência do atraso na digitação dos casos no Sinan Online (Figura 6).

Figura 6 - Carta controle dos casos prováveis de dengue. Pernambuco, SE 01 a 52/2023

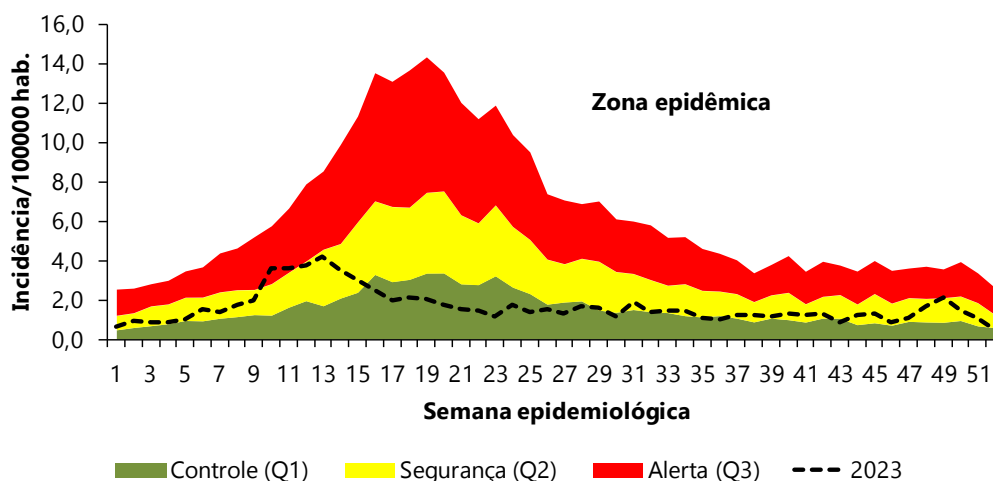


Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE
Nota: Dados sujeitos a alterações. σ : desvio padrão

Canal endêmico dos casos prováveis de dengue

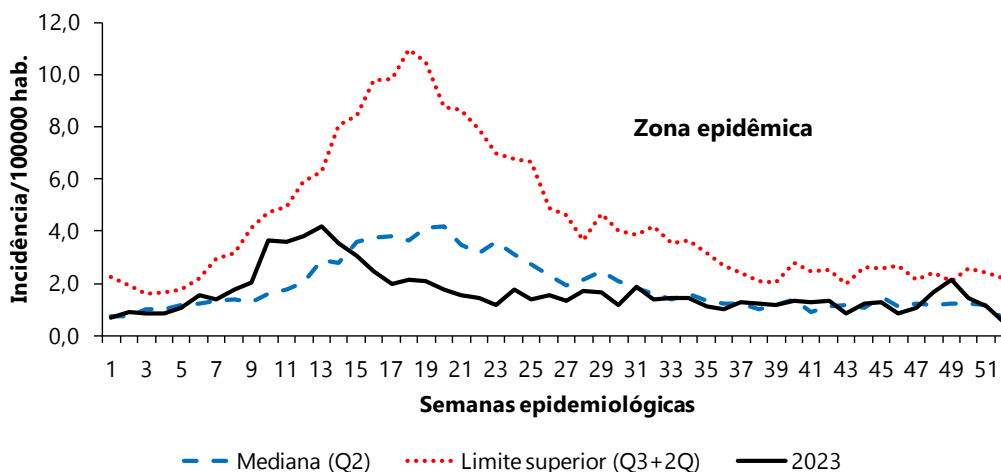
O canal endêmico dos casos prováveis de dengue está localizado 5,8% (3/52) em zona de alerta, 67,3% (35/52) em zona de segurança e 26,9% (14/52) em zona de controle (Figura 7). É importante considerar os efeitos que podem ser causados na construção do canal endêmico devido ao atraso da digitação no sistema Sinan Online. O diagrama de controle (método interquartil) revelou 1 semana epidemiológica (1,9%) em zona epidêmica, 27 semanas epidemiológicas (51,9%) em zona de alerta e 24 semanas epidemiológicas (46,2%) em zona de segurança (Figura 8).

Figura 7 - Canal endêmico semanal de casos prováveis de dengue. Pernambuco, 2013-2022 (excluindo os anos epidêmicos)



Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE
Nota: Dados sujeitos a alterações.

Figura 8 - Diagrama de controle (distribuição interquartil) dos casos prováveis de dengue. Pernambuco, SE 52/2023



Fonte: Sinan/GIE/DGIE/SEVSAP/SES/PE
Nota: Dados sujeitos a alterações; excluídos os anos epidêmicos.

Corredor endêmico - Método Bortman (dengue, Zika e febre chikungunya)

No corredor endêmico (Método Bortman), na SE 52/2023, identifica-se que os casos prováveis de dengue estão na zona de segurança e os de febre chikungunya e os da doença aguda pelo vírus Zika estão na zona de alerta. (Figuras 9 a 11).

Figura 9 - Corredor endêmico (Método Bortman) dos casos prováveis de dengue. Pernambuco, 2018 - 2023

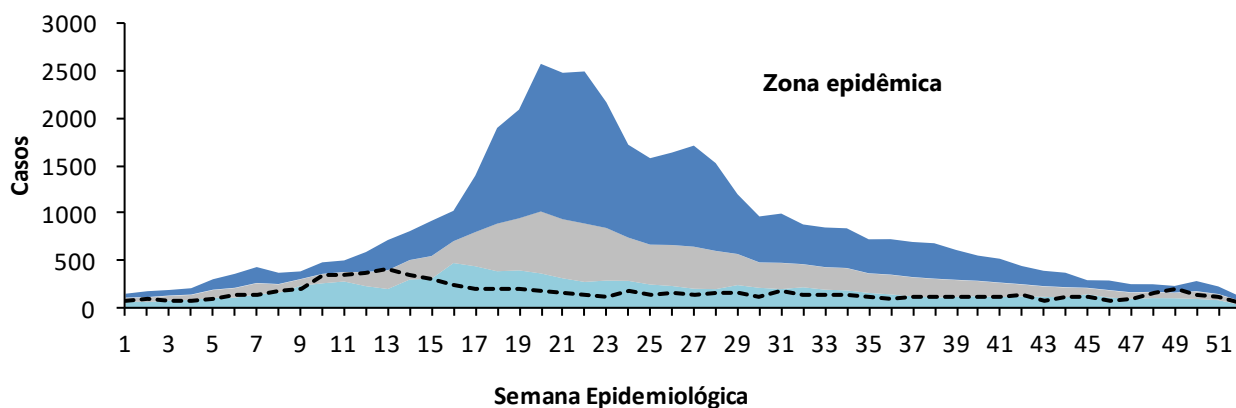


Figura 10 - Corredor endêmico (Método Bortman) dos casos prováveis de febre chikungunya. Pernambuco, 2018 - 2023

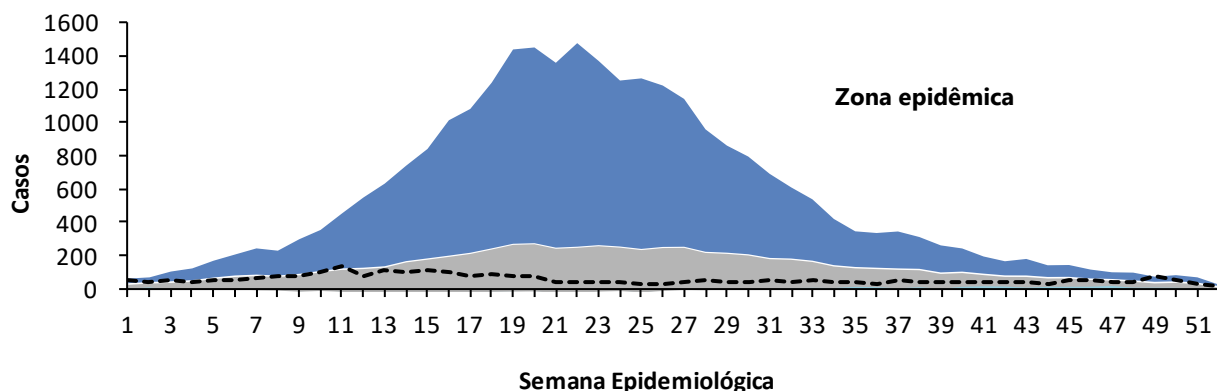
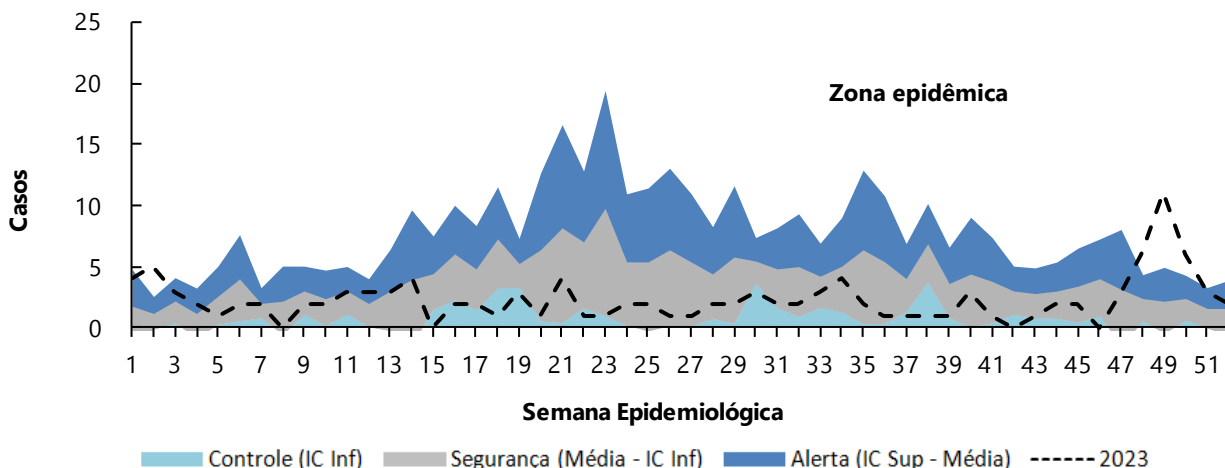


Figura 11 - Corredor endêmico (Método Bortman) dos casos prováveis de Zika. Pernambuco, 2018 - 2023



EXPEDIENTE

Governadora do Estado de Pernambuco

Raquel Teixeira Lyra Lucena

Secretária Estadual de Saúde

Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária

Verônica Galvão Freire Cisneiros

Diretoria Geral de Informações Epidemiológicas

José Lancart de Lima

Gerência de Informações Estratégicas

Bárbara Morgana da Silva

Coordenação Estadual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Camila Costa Dias

Análise

Amanda Gusmão de Lima

Camila Costa Dias

Laura Esteves Pereira

Projeto Gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira

Elaboração

Amanda Gusmão de Lima

Laura Esteves Pereira

Romildo Siqueira de Assunção

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongü

Recife-PE, CEP: 50751-530

www.saude.pe.gov.br



SUS
Sistema
Único
de Saúde

SEVSAP
Secretaria Executiva de Vigilância
em Saúde e Atenção Primária

Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**